



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS OBSERVADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE BIOLOGIA I

QUEIROZ, Larissa Lanay Germano de (1); MEDEIROS, Karla Samantha Cavalcanti de (1);

Universidade Federal de Campina Grande; email: larissalanay@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Curricular é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores e deve ser entendido como uma oportunidade de formação contínua da prática pedagógica (SANTOS, 2005). Representa uma etapa indispensável para a consolidação da prática docente. É um momento de grande importância, visto que, é possível observar mecanismos e ações que acontecem constantemente no âmbito escolar, tentando compreender como funciona a gestão da escola e todo o seu conjunto. É possível com a ajuda do professor/supervisor vivenciar alguns momentos ao longo da nossa carreira enquanto docentes, e a partir disso, amadurecer/compartilhar algumas experiências com outros professores nos moldando através de situações, necessidades de cada escola, salas, alunos e em geral.

No primeiro contato com a escola foi possível entender pontos de investigações, de discussões e aspectos referentes à sala de aula. Diante disso, surgiram alguns questionamentos: Qual prática educativa pessoal seria utilizada para favorecer o entendimento do aluno? Que decisões poderiam ser tomadas mediante a uma experiência inusitada? E quais diferenças seriam causadas no aluno a partir do Estágio supervisionado I? Com isso, a licenciatura em Ciências Biológicas exige muito esforço e dedicação, para construir caminhos e para se chegar ao resultado almejado; e o percurso da graduação é o momento que o estudante tem para adentrar nos diversos caminhos que a biologia oferece.

O estágio supervisionado I se caracterizou como muito importante, já que ofereceu uma experiência capaz de promover benefícios e favorecer o processo de ensino/aprendizagem tanto no ser professor como principalmente no ser aluno. Portanto, o objetivo do trabalho é relatar a primeira experiência da atuação docente no ensino de biologia.

METODOLOGIA

O referente estágio aconteceu na Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros, localizada na cidade de Cuité, Paraíba. A escola apresenta 32 turmas, têm 882 alunos matriculados e 40 professores com aulas nos três turnos. As aulas que foram realizadas o estágio aconteceu nas turmas de 6º ano, 7º ano e 9º ano, sendo todas do ensino fundamental II, no total de 113 alunos. O estágio ocorreu com o direcionamento dos supervisores e professores de ciências da escola, sendo esta situada num longo terreno, com espaços para bancos e mesas de cimento, pátio, ginásio, salas de aula, biblioteca, secretária, diretoria, cantina, sala de recursos e banheiros.

RESULTADOS E DICUSSÕES

Nas aulas observadas na turma do 6º ano no turno matutino, com duração de 45 minutos cada aula, notou-se que os alunos são muito receptivos e interessados. Nessa turma contamos com o auxílio do professor/supervisor de ciências. Nas aulas iniciais, os alunos demonstraram uma grande



receptividade, já que para eles a presença de estagiárias era algo diferente do cotidiano. As aulas foram baseadas na explicação de assuntos novos e na resolução das questões do livro didático referente ao assunto.

Já na turma do 7º ano, não diferente das demais fomos apresentadas como estagiárias da universidade, e que estavam ali para observar os alunos, as aulas e a estrutura escolar. Os alunos demonstraram um pouco mais de imperatividade em relação à primeira turma, além de não terem nos recebido com tanta afetividade como o 6º ano. A professora/supervisora enfatizava muito o silêncio para poder explicar os assuntos, e mesmo assim a turma não colaborava, o que tornou difícil a sua ministração das aulas.

Por conseguinte, a turma do 9º ano, do turno vespertino, não se encontrava muito agitada, obedecendo sempre aos comandos de silêncio da professora, o que foi um dos pontos satisfatórios para a ministração das aulas, bem como as explicações, resolução de dúvidas e das questões do livro didático, onde também foi perceptível a preocupação da professora com o bem-estar dos alunos.

Mediante a isso, no horário do intervalo foi realizada uma entrevista com alguns alunos sobre alguns questionamentos relacionados aos aspectos pessoais e da sua vivência com a escola.

01 – Você gosta da escola? Porquê?

Aluno 1: “*Sim.*”

Aluno 2: “*Sim, os professores e as aulas são legais.*”

Aluno 3: “*Esse ano eu não gosto.*”

Aluno 4: “*Sim, por causa do ensino.*”

02- O que você gostaria que tivesse na escola?

Aluno 1: “*Comida*”

Aluno 2: “*Água para lavar as mãos.*”

Aluno 3: “*Fardamento melhor*”

Aluno 4: “*Tá bom.*”

03- O que você não gosta da escola?

Aluno 1: “*As aulas.*”

Aluno 2: “*Gosto de tu.*”

Aluno 3: “*Porque é difícil ter horário vago.*”

Aluno 4: “*Alguns alunos.*”

04- O que você pretende fazer quando “acabar” aqui na escola?

Aluno 1: “*Fazer um curso.*”

Aluno 2: “*Ir pra o Orlando ou par a escola técnica.*”



Aluno 3: *“Para a escola Orlando Venâncio.”*

Aluno 4: *“Fazer curso de pediatria.”*

05- Como você vai para a escola? (Qual transporte)

Aluno 1: *“A pé.”*

Aluno 2: *“A pé.”*

Aluno 3: *“A pé.”*

Aluno 4: *“De carro.”*

06- Qual a disciplina que você mais gosta?

Aluno 1: *“Matemática”*

Aluno 2: *“História”*

Aluno 3: *“História”*

Aluno 4: *“Português”*

CONCLUSÕES

O estágio consolidou a ideia de que o professor deve atentar e se preocupar com toda a formação do aluno, valorizando não só o seu posicionamento teórico, como também o meio social em que ele está inserido, sob a perspectiva moral, ética e atentando para diversos outros fatores que podem e devem contribuir para um ensino aprendizagem de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

SANTOS, H.M. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares.** In 28ª Reunião Anual da ANPED, GT8 – Formação de Professores. Caxambu, 2005.